

Um trabalho exemplar de 95 anos

*Terezinha Saraiva**

Há 95 anos, pelo Decreto nº14.856, de 1º de junho de 1921, foi criado o Orphanato Osório destinado a oferecer educação às órfãs de militares do Exército e da Armada, que haviam tombado na Guerra do Paraguai. Era presidente, à época, Epitácio Pessoa.

Pelo Decreto de 27 de fevereiro de 1924, a instituição passou a se chamar Fundação Osório. Sua primeira Diretoria tomou posse a 8 de março do mesmo ano, tendo na presidência o Desembargador Nabuco de Abreu.

Com a venda do Palácio Duque de Saxe, a diretoria comprou terrenos localizados na rua Paula Ramos, então bairro de Santa Alexandrina, hoje, Rio Comprido para a instalação da Fundação Osório. As obras tiveram início em 1925, com projeto do engenheiro Armando Oliveira.

Em 24 de maio de 1926, foi inaugurado o prédio do Liceu destinado às salas de aula e à administração, e a Vila Epitácio Pessoa, onde ficavam os dormitórios das alunas.

Até 1928, a Fundação esteve sob a administração das feiras da Congregação Nossa Senhora da Misericórdia. A partir de então é administrada por oficiais do Exército.

Na década de 1940, as Vilas Getúlio e Epitácio Pessoa foram incorporadas ao patrimônio da Fundação e, em 1978, foi construído o Pavilhão Marquês de Herval.

Em 10 de abril de 1995, a Lei nº9.026 elevou a instituição à categoria de Fundação, entidade de direito público com personalidade jurídica, patrimônio próprio e autonomia administrativa, vinculada ao Comando do Exército, por delegação do Ministério da Defesa.

A partir de 1993 passou a receber alunos e alunas, dependentes de militares das Forças Armadas, Forças Auxiliares, e de Civis. A partir de 1996, a Fundação Osório passou a ser vinculada ao Ministério do Exército. Ocupa uma área intensamente arborizada de 200 mil metros quadrados.

Possui amplas salas de aula, laboratórios de Ciências e de Informática, salas de Artes e de Música, Biblioteca com cerca de 12 mil livros. Possui, ainda, praça de esportes com ginásio e quadra coberta onde são praticadas várias modalidades, auditório com capacidade para 600 pessoas, refeitório para 400 pessoas. Tem Departamento de Saúde para atendimento médico e odontológico.

Seu presidente atual é o Coronel Luiz Sérgio Melucci Salgueiro, que vem realizando uma excelente gestão que, estou certa, será lembrada por aqueles que a acompanham e por todos aqueles que dela se beneficiarem.

Este ano são atendidos mais de 900 alunos, frequentando os ensinos fundamental e médio, que oferece um curso de Técnico de Administração de Empresas.

Por suas amplas instalações já passaram milhares e milhares de alunos, recebendo uma educação marcada pela qualidade, participando de atividades culturais e esportivas. A formação moral e ética está presente no dia-a-dia da escola, preparando os alunos para uma vida-cidadã.

A proposta curricular é desenvolvida, visando à construção de conhecimentos, competências e habilidades, além das competências socioemocionais, hoje tão valorizadas para a vida e pelo mercado de trabalho. Os alunos são estimulados à reflexão, à descoberta, à criatividade, ao trabalho em equipe, à resolução de problemas, à liberdade com responsabilidade.

A Fundação Osório conta com a efetiva participação das famílias de seus alunos, o que as leva a acompanhar a assiduidade, a pontualidade e o desempenho escolar de seus filhos.

O projeto pedagógico sob a responsabilidade da competente e dedicada Diretora da Divisão de Ensino, professora Sueli Guimarães Gomes, é fruto de um trabalho coletivo. Regula o planejamento anual, a gestão escolar, a execução do ensino, da supervisão, da orientação educacional, os parâmetros para a avaliação.

A Fundação Osório participa não só do Censo Escolar, mas das diversas avaliações nacionais realizadas pelo Ministério da Educação.

Tenho o privilégio de acompanhar, há alguns anos, a gestão, o trabalho administrativo e educacional realizado pela Fundação Osório, por pertencer ao seu Conselho Deliberativo.

Presenciei um período difícil que a Fundação Osório passou, como sói acontecer com várias instituições, sistemas de ensino, escolas. Pude presenciar como ele pode ser vencido, por ter à sua frente um competente gestor e profissionais dedicados e coesos que uniram as mãos para enfrentar o desafio e ultrapassá-lo sem deixar cair a qualidade do trabalho que realizam.

Assisti à recuperação de seus imóveis, a instalação das sala de música, de informática, a modernização da biblioteca. Encanto-me com a beleza de seu entorno paisagístico tão bem conservado. Vejo a alegria no rosto de seus alunos e alunas. Acompanho, sobretudo, com grande interesse, o trabalho pedagógico, cultural, de formação de cidadãos conscientes de seus deveres e direitos.

A Fundação Osório desenvolve um trabalho de excelência. Por tudo isso, foi com contida emoção que participei, no dia 1º de junho de 2016, da solenidade comemorativa de seus 95 anos, educando crianças, adolescentes e jovens brasileiros, preparando-os para o trabalho e para a vida.

**Educadora*